

CORREIO CENTRO-OESTE

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Medicação de pré-exposição reduz o risco de infecção

DF triplica o uso de profilaxia contra o HIV e supera a meta

O uso da profilaxia pré-exposição (PrEP) ao HIV no Distrito Federal mais que triplicou desde 2023 e ultrapassou a meta nacional, segundo dados do Ministério da Saúde. A razão PrEP passou de 3,39 em 2023 para 10,26 em fevereiro deste ano, acima do mínimo de 3,0, ou seja três pessoas adotam o medicamento para cada novo caso da doença. O medicamento é ofertado gratuitamente em mais de 20 unidades e pode ser utilizado por pessoas a partir de 15 anos, com peso mínimo de 35 kg. Desde 2018, quando a estratégia foi implantada, mais de 7 mil usuários acessaram o insumo. Em 2023, a distribuição foi ampliada para a Atenção Primária, principal porta do Sistema Único de Saúde (SUS), o que aumentou a cobertura.

CLDF debate fornecimento rural de água

A Câmara Legislativa (CLDF) realiza nesta quinta-feira (23), às 19h, audiência pública para debater o acesso à água potável e energia elétrica em áreas rurais do Distrito Federal. O encontro, promovido pelo distrital Eduardo Pedrosa (União Brasil), reunirá comunidades, representantes do governo do DF (GDF) e outros deputados para discutir entraves no abastecimento e no fornecimento, além de buscar soluções para a segurança hídrica e a infraestrutura.

Divulgação/Seec-DF



Ação combate sonegação de impostos em mercadorias

Receita do DF recupera R\$ 3,8 milhões

A Receita do Distrito Federal recuperou R\$ 3,85 milhões em crédito tributário após intensificar a fiscalização iniciada no dia 12, com foco no combate à sonegação em período de maior circulação de mercadorias. As ações ocorreram em rodovias e pontos estratégicos, com apoio da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Polícia Militar (PMDF), incluindo a BR-040 e a Rodoferroviária. A operação também resultou em R\$ 10,6 milhões em mercadorias irregulares. As abordagens se concentraram em Ceilândia, Samambaia e no setor de transporte de cargas.

GO: voluntárias atenderam 8,1 milhões

A Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) alcançou 8,1 milhões de atendimentos em 2025, a maior marca em 78 anos. A atuação chegou aos 246 municípios, com ações para pessoas em situação de vulnerabilidade. O Restaurante do Bem serviu 3,9 milhões de refeições e doou quase 110 mil marmitas. O ProBem atendeu 19 mil alunos. Houve ainda o repasse de 1,6 milhão de benefícios.

Consulta

Goiás abriu uma consulta pública que define os indicadores de qualidade da água e do esgoto. A iniciativa envolve a Agência Goiana de Regulação (AGR) e as agências reguladoras de Goiânia (AR), de Rio Verde (Amae) e de Anápolis (ARM). O prazo para o envio de sugestões vai até 20 de maio, às 18h.

Identificação

A Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Mato Grosso publicou a Resolução nº 2/26 com regras para identificação de estrangeiros no uso do transporte intermunicipal. A exigência vale na compra e no embarque, com documento válido no país. Há exceção para idosos e pessoas com deficiência.

Abastecimento

Corumbá (MS) receberá um investimento de R\$ 26,4 milhões da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (Sanesul) para reforçar a captação de água no rio Paraguai e garantir segurança e abastecimento. O contrato prevê obras de proteção contra embarcações e recuperação dos pilares e da ponte.

Nota Fiscal Goiana

Goiás alcançou 1 milhão de inscritos no programa Nota Fiscal Goiana, que sorteia prêmios mensais de até R\$ 50 mil. O sorteio ocorrerá no próximo dia 30 e ainda há prazo para adesão, segundo a Secretaria da Economia. Em 2026, houve mais de 18 mil cadastros. Para participar, é preciso se registrar no site e informar o CPF na compra.

Casa Cuiabana

A prefeitura de Cuiabá (MT) realiza hoje (23), às 15h, o sorteio de 500 unidades do programa Casa Cuiabana, com transmissão pelo YouTube. O edital reserva percentuais para grupos específicos e define critérios como renda de até R\$ 2.850, ausência de imóvel e residência no município há mais de três anos.

Audiência

Campo Grande (MS) terá duas audiências públicas em maio para discutir estudos de impacto de vizinhança de empreendimentos. A Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb) recebe contribuições até o próximo dia 30. As reuniões ocorrem nos dias 5 e 11, às 18h, na sede do órgão.



Em 2025, foram coletados 21 mil litros de leite materno no DF

No DF, mais de 4 mil bebês receberam leite humano

Em 2025, 16 mil recém-nascidos tiveram acesso ao alimento

Por Isabel Dourado

Entre janeiro e março deste ano, 4.089 recém-nascidos foram beneficiados com leite humano no Distrito Federal, segundo dados da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF). De acordo com a pasta, o número é ligeiramente superior ao registrado no mesmo período de 2025, quando 4.028 bebês receberam o alimento. Mesmo assim, a coleta ainda está abaixo do ideal.

O Ministério da Saúde reforça que o leite humano é essencial para todos os bebês, em especial para a saúde e sobrevivência de bebês prematuros e de baixo peso (com menos de 2.500 g), que estão internados e não podem ser amamentados pelas próprias mães.

Segundo a coordenadora de Políticas de Aleitamento Materno da pasta, Graça Cruz, a meta é de 2 mil litros por mês para garantir o atendimento a todos os bebês prematuros e de baixo peso que estão internados em unidades de tratamento intensivo (UTIs) neonatais. O leite humano tem diversos benefícios: ajuda na flora intestinal, no metabolismo, no desenvolvimento cognitivo, cerebral e imunológico do bebê. Dessa forma, o recém-nascido se beneficia de todos os componentes do leite.

“A prioridade são sempre os recém-nascidos prematuros de baixo peso e bebês doentes. Desde novembro, tivemos uma queda maior nas doações, principalmente por causa das férias. Normalmente, em março já melhora, mas mês passa-

do foram coletados apenas 1,7 mil litros”, afirma Cruz.

No ano passado, a Rede de Bancos de Leite Humano do Distrito Federal (rBLH-DF) atendeu a 16 mil recém-nascidos, incluindo prematuros e bebês com baixo peso. Nesse período, foram coletados mais de 21 mil litros de leite humano, com média aproximada de 1.752 litros por mês. A Secretaria em parceria com o Corpo de Bombeiros, é responsável por cerca de 92% das coletas domiciliares no DF, com 27 mil visitas realizadas em 2025.

Rede ativa

De acordo com informações da Secretaria de Saúde, no DF, a rede de leite humano conta com 14 bancos de leite e sete postos de coleta. Os bancos são responsáveis por todo o processo: apoiam as mães na amamentação, recebem o leite doado, realizam o controle de qualidade e a pasteurização antes da distribuição aos bebês. Já os postos de coleta funcionam como pontos de apoio, oferecendo orientação às mães e recolhendo o leite, que depois é encaminhado aos bancos.

Entre janeiro e março de 2026, foram registrados 44.309 atendimentos individuais em amamentação, contra 50.546 no mesmo período de 2025. Apesar da queda, a coleta de leite humano cresceu: passou de 4.365,9 litros no primeiro trimestre do ano passado para 4.675,2 litros em 2026.